

Negociação da dívida deve começar em maio

A ministra da Economia, Zélia Gárdoso de Mello, disse que a negociação da dívida externa pode iniciar-se na viagem que fará a Washington, no dia 2 de maio, para a reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI). Isso vai depender, segundo a ministra, da conclusão do levantamento das contas do Governo, depois do ajuste fiscal promovido pelo plano de estabilização.

"Assim que esses números estiverem prontos, a negociação começará", disse.

Zélia tem coordenado reuniões com a equipe encarregada de formular as propostas para a negociação da dívida. No encontro que a ministra terá com o diretor gerente do FMI, Michel Camdessus, em maio, serão apresentadas as diretrizes básicas da proposta brasileira. O Governo espera fechar com o Fundo um acordo stand by, para facilitar a negociação com os demais organismos internacionais.

Depois da viagem, missão do Fundo virá ao Brasil para analisar o novo quadro econômico brasileiro, já com os efeitos do plano. A ministra reafirmou que

a inflação está sob controle. Cito pesquisas da imprensa, mostrando que os preços caíram depois do plano, para demonstrar que o índice de inflação zero é correto.

COSIPA

Com um endividamento total de 1,5 bilhão de dólares, dos quais 251 milhões constituem dívida vencida, a Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa) está na alça-de-mira do ministério da Infra-Estrutura. Além de estar na iminência de uma operação **pente-fino** para rastrear suas despesas administrativas, a Cosipa terá o seu porto arrendado e perderá 9.593 trabalhadores dos atuais 26.430, do efetivo próprio ou de empreiteiras, que atualmente lhe prestam serviços.

A situação da Cosipa é bastante crítica. Segundo o plano de ação do setor siderúrgico estatal, que deverá ser oficializado no mês de maio, o Governo Federal pretende injetar cerca de 400 milhões de dólares na campanha, autorizando uma operação de **re-lending**, ou seja, reemprestando recursos externos que estão à disposição do Banco Central.